

## Comunicado à Imprensa

# Ratings 'B+' e 'brAA-' da Brava Energia reafirmados; a perspectiva segue positiva por expectativa de maior produção e redução da alavancagem

4 de abril de 2025

## Resumo da Ação de Rating

- Esperamos que a Brava Energia S.A. continue aumentando a produção nos próximos meses com as conexões dos poços adicionais ao novo FPSO (*Floating Production Storage and Offloading*) em Atlanta e com a retomada das operações em Papa-Terra, enquanto mantém operações *onshore* relativamente estáveis.
- Após os contratempos dos últimos trimestres, as operações estão normalizadas e esperamos que a Brava atinja uma produção diária próxima a 85.000 boe/dia nos próximos meses. O aumento da produção dará suporte a uma maior geração de caixa e menor alavancagem nos próximos trimestres.
- Nesse contexto, reafirmamos o rating de crédito de emissor na escala global 'B+' e o rating na Escala Nacional Brasil 'brAA-' da Brava. Também reafirmamos todos os ratings de emissão da empresa. A perspectiva permanece positiva.
- A perspectiva positiva reflete nossa expectativa de uma elevação dos ratings quando tivermos maior convicção da redução da alavancagem da Brava. Para uma elevação, esperaríamos um índice médio de dívida ajustada sobre EBITDA abaixo de 2,5x e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida acima de 30%.

## Fundamento da Ação de Rating

**A Brava Energia S.A. enfrentou dificuldades de produção em 2024, mas as questões parecem resolvidas, e esperamos que a produção aumente ao longo de 2025.** A empresa enfrentou vários desafios operacionais no quarto trimestre de 2024, principalmente devido a atrasos no recebimento de licenças regulatórias para a entrada em operação do novo FPSO Atlanta, e uma parada prolongada de manutenção no campo de Papa-Terra devido a obras para melhorar a integridade dos sistemas de tratamento de óleo e das instalações de produção de gás. Essas melhorias devem reduzir o consumo de diesel, devido a maior uso do gás natural do campo. Isso deve contribuir para custos de extração mais baixos neste ano. A empresa já retomou as operações nesse campo, que registrou produção diária de 15.000 boe em fevereiro de 2025.

A Brava entregou o primeiro óleo de Atlanta em 31 de dezembro de 2024, com a conexão de dois poços ao novo FPSO. O campo registrou 16.800 boe/dia em janeiro e 19.900 boe/dia em fevereiro de 2025 (participação de 80%). Esperamos expansão para mais de 32.000 boe/dia nos próximos meses com quatro poços adicionais, que têm produção provada e conexões programadas para o primeiro semestre de 2025. Além disso, após o trabalho de revitalização relevante no campo

### Analista principal

**Fabiana Gobbi**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9733  
[fabiana.gobbi@spglobal.com](mailto:fabiana.gobbi@spglobal.com)

### Contato analítico adicional

**Luísa Vilhena**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9727  
[luisa.vilhena@spglobal.com](mailto:luisa.vilhena@spglobal.com)

### Líder do comitê de rating

**Luísa Vilhena**  
São Paulo  
55 (11) 3039-9727  
[luisa.vilhena@spglobal.com](mailto:luisa.vilhena@spglobal.com)

Potiguar e o aumento gradual da capacidade de injeção de vapor, esperamos que o complexo Potiguar sustente a produção em 24.500 barris de óleo equivalente por dia em 2025-2026.

**Esperamos uma melhora gradual da alavancagem nos próximos trimestres.** Atualmente, projetamos dívida ajustada sobre EBITDA de cerca de 3,0x em 2025 e e2026, ante nossas expectativas anteriores de 1,5x-2,5x, e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida entre 20%-25%, em comparação com 55%, considerando os níveis de produção mais baixos e o preço do Brent a US\$70 por barril. Embora agora esperemos que leve mais tempo para a empresa reduzir a alavancagem, acreditamos que a Brava se concentrará em melhorar a eficiência e, conseqüentemente, a geração interna de caixa. Assumimos que a empresa usará o excesso de geração de caixa para amortizar dívida, reduzindo a dívida bruta em cerca de R\$ 1 bilhão este ano.

Também esperamos que a Brava trabalhe em alternativas de *liability management* para reduzir o custo da dívida e, potencialmente, monetize os recebíveis de US\$ 400 milhões da Yinson, usando os recursos para amortizar dívida. A empresa encerrou 2024 com uma dívida bruta de R\$ 15,7 bilhões (*ex-total return swap* de R\$ 3,3 bilhões) e uma posição de caixa de R\$ 5,6 bilhões.

**O capex será alocado para aumentar os níveis de produção e para campanhas de perfuração em campos offshore nos próximos dois anos.** Em uma base proforma (3R+Enauta), a Brava investiu um alto capex de aproximadamente US\$ 950 milhões em 2024, direcionado principalmente para o novo FPSO, campanhas de perfuração e trabalhos submarinos no campo de Atlanta, trabalhos de manutenção relevantes em Papa-Terra, *workover* e reativação de poços. Para os próximos anos, esperamos que a Brava seja mais eficiente na alocação de capex e continue a se concentrar nos campos *offshore*, que têm retornos médios de capital mais altos. Na operação *onshore*, a empresa deve continuar trabalhando na revitalização de campos e em uma plataforma de injeção de vapor para otimizar os níveis de produção e reduzir o declínio natural das reservas.

A empresa aprovou recentemente uma campanha de perfuração integrada em Atlanta e Papa-Terra, que, além da perfuração, considera uma interligação (*tieback*) de dois poços cada em Atlanta e Papa-Terra. A operação está programada para iniciar no quarto trimestre deste ano e deve começar a contribuir para o aumento da produção no segundo semestre de 2026. O capex associado aos principais contratos para a campanha, que já foram assinados, é estimado em US\$200 milhões entre 2025 e 2027 e, a parte mais expressiva, 72% em 2026.

## Perspectiva

A perspectiva positiva incorpora nossa expectativa de que a Brava aumentará os níveis de produção e os fluxos de caixa, à medida que avança com as campanhas de perfuração em Papa-Terra e Atlanta, além de continuar trabalhando na revitalização dos campos *onshore* para sustentar níveis de produção relativamente estáveis. Com isso, projetamos dívida bruta ajustada sobre EBITDA em torno de 3,0x e FFO sobre dívida entre 20%-25% nos próximos dois anos.

## Cenário de rebaixamento

Poderemos alterar a perspectiva para estável nos próximos 12 a 18 meses se a produção ficar significativamente abaixo de nosso cenário-base devido a novos atrasos no desenvolvimento de projetos ou se surgirem problemas operacionais nos principais campos, ou se os preços do petróleo ficarem abaixo da nossa expectativa atual por um período prolongado. Tais fatores poderiam resultar em menor geração de EBITDA e, conseqüentemente, em maior alavancagem.

Nesse cenário, veríamos dívida sobre EBITDA de cerca de 3,0x e FFO sobre dívida abaixo de 30% por um período prolongado.

Além disso, poderíamos rebaixar os ratings da Brava se a empresa demonstrar uma estratégia de aquisição ou crescimento mais agressiva, aumentando significativamente a alavancagem e reduzindo o fluxo de caixa operacional livre.

## Cenário de elevação

Poderíamos elevar os ratings nos próximos 12 a 18 meses se tivermos convicção de que a Brava está melhorando a alavancagem, com indicador médio de dívida sobre EBITDA abaixo de 2,5x e FFO sobre dívida acima de 30%. Em nossa opinião, isso resultaria de níveis de produção próximos a 100.000 boe/dia em 2026, mais altos em 2027 e melhora nas margens.

## Descrição da Empresa

A Brava Energia é uma produtora brasileira de petróleo e gás natural focada na revitalização de campos maduros. O portfólio atual é composto de 12 ativos localizados nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

A Brava tem sólidas reservas 2P (reservas provadas e prováveis) de 530 milhões de boe, e desse total, 379 milhões de boe são reservas 1P (provadas). Das reservas 2P, 45% são *onshore* e 55% *offshore*, e 89% delas são de petróleo.

- O Cluster Potiguar compreende os campos de Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e Potiguar, além de 35% do campo de Pescada (operado pela Petrobras);
- Cluster Recôncavo: Rio Ventura e Recôncavo;
- *Offshore*: Peroa e Papa-Terra;
- Atlanta (participação de 80%); Manati (participação de 45%, operado pela Petrobras); Oliva (participação de 80%); e Parque das Conchas (participação de 23%, operado pela Shell).

As ações da Brava são negociadas na bolsa de valores brasileira desde 2020, e a empresa não possui acionista controlador.

## Nosso Cenário de Caso-Base

### Premissas

- Taxa de câmbio média de R\$ 5,90/US\$1 em 2025 e R\$ 5,85/US\$1 em 2026.
- Taxa de juros média do Brasil de 14,6% em 2025 e 13,1% em 2026.
- Preço do petróleo Brent de US\$70 no restante de 2025 e em 2026.
- Produção média diária de petróleo de aproximadamente 83.500 barris em 2025 e 85.200 em 2026, e produção diária de gás de aproximadamente 11.400 boe em 2025 e 13.000 boe em 2026.
- Descontos fixos no preço do Brent de US\$2,00-US\$12,00, dependendo da qualidade do petróleo de cada campo.
- Custos de extração de aproximadamente US\$19/boe em 2025-2026, abaixo dos US\$22/boe em 2024, principalmente devido a melhorias operacionais e níveis de produção mais altos.
- Margem EBITDA no segmento de exploração e produção em torno de 50% em 2025-2026.

## Ratings 'B+' e 'brAA-' da Brava Energia reafirmados; a perspectiva segue positiva por expectativa de maior produção e redução da alavancagem

- Receita de *downstream* em torno de US\$1 bilhão em 2025-2026, considerando a capacidade de refino, preços mais próximos do Brent e *crack spreads* positivos (esperamos que a Brava venda derivados de petróleo, querosene e diesel).
- Margem EBITDA de midstream e downstream de 7,0% em 2025-2026, contra 3% em 2024, devido a melhorias operacionais nas instalações.
- Excluímos as transações *intercompany* (o petróleo de Macau, Areia Branca e Potiguar é vendido para a refinaria) da receita e dos custos consolidados relacionados à venda de petróleo e outros serviços.
- Capex anual de aproximadamente US\$500 milhões em 2025, principalmente para os ativos *offshore* Papa-Terra e Atlanta, e *onshore*, principalmente Potiguar, com a nova estrutura de gaseificação para melhorar os níveis de produção, US\$ 760 milhões em 2026 para campanhas de perfuração *offshore*.
- Pagamento de dividendos de 25% do lucro líquido do ano fiscal anterior.
- Redução da dívida bruta de cerca de R\$ 1 bilhão em 2025.

## Principais métricas

### Brava Energia S.A. – Resumo das projeções

Fim do período	31-dez-2021	31-dez-2022	31-dez-2023	31-dez-2024	31-dez-2025	31-dez-2026	31-dez-2027	31-dez-2028
R\$ milhões	2021R	2022R	2023R	2024R	2025E	2026P	2027P	2028P
Receita	728	1.722	5.620	8.726	16.302	16.379	19.071	20.017
Lucro bruto	518	1.136	2.309	3.534	8.526	8.550	12.097	12.840
EBITDA (reportado)	532	674	1.929	3.772	7.792	7.785	11.298	12.009
(+/-) Outros	(157)	34	21	(733)	(733)	(733)	(733)	(733)
EBITDA	375	707	1.950	3.039	7.059	7.052	10.565	11.276
(-) Juros-caixa pagos	(116)	(27)	(614)	(1.086)	(2.115)	(1.968)	(1.721)	(1.557)
(-) Imposto-caixa pago	(37)	(87)	(209)	(243)	(640)	(767)	(1.855)	(2.171)
(+/-) Outros	--	--	--	--	212	197	172	156
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i> )	223	594	1.126	1.709	4.516	4.514	7.161	7.703
EBIT	454	397	1.537	2.323	5.368	5.294	8.456	9.364
Despesa com juros	201	51	664	1.212	2.120	1.969	1.721	1.557
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i> )	(53)	63	395	768	5.013	5.039	7.745	8.623
Investimentos (capex)	367	356	839	2.975	2.907	4.431	3.196	3.004
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i> )	(420)	(293)	(444)	(2.207)	2.107	607	4.549	5.619
Dividendos	--	--	--	95	--	910	871	1.442
Recompra de ações (reportada)	--	--	--	167	--	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i> )	(420)	(293)	(444)	(2.469)	2.107	(302)	3.678	4.177
Dívida (reportada)	48	1.052	9.300	18.966	18.020	17.369	16.169	15.589
(+) Passivos de arrendamentos	26	51	45	4.516	4.304	4.268	4.268	4.268
(+) ARO ( <i>Asset retirement obligations</i> )	--	735	891	1.071	1.021	1.012	1.012	1.012
(+/-) Outros	3.010	7.408	(481)	(2.779)	(3.146)	(3.921)	(4.582)	(4.582)
Dívida	3.084	9.245	9.755	21.774	20.199	18.728	16.866	16.286
Patrimônio líquido	4.175	4.341	5.565	10.524	14.178	16.768	21.683	26.769
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	(445)	(322)	(458)	(6.558)	2.389	708	4.612	5.682
Despesa com juros (reportada)	201	51	664	1.212	2.120	1.969	1.721	1.557

## Ratings 'B+' e 'brAA-' da Brava Energia reafirmados; a perspectiva segue positiva por expectativa de maior produção e redução da alavancagem

Capex (reportado)	367	356	839	2.975	2.907	4.431	3.196	3.004
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	2.508	832	1.909	5.651	6.160	4.648	6.762	10.536
<b>Índices ajustados</b>								
Dívida/EBITDA (x)	8,2	13,1	5,0	7,2	2,9	2,7	1,6	1,4
FFO/dívida (%)	7,2	6,4	11,5	7,9	22,4	24,1	42,5	47,3
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	2,9	23,1	2,8	2,6	3,1	3,3	5,2	5,9
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	1,9	14,0	2,9	2,5	3,3	3,6	6,1	7,2
OCF/dívida (%)	(1,7)	0,7	4,0	3,5	24,8	26,9	45,9	52,9
FOCF/dívida (%)	(13,6)	(3,2)	(4,6)	(10,1)	10,4	3,2	27,0	34,5
DCF/dívida (%)	(13,6)	(3,2)	(4,6)	(11,3)	10,4	(1,6)	21,8	25,6
FOCF ajustado pelo capex de arrendamento/dívida (%)	(14,4)	(3,5)	(4,7)	(30,1)	11,8	3,8	27,3	34,9
Crescimento anual da receita (%)	256,3	136,7	226,3	55,3	86,8	0,5	16,4	5,0
Margem bruta (%)	71,2	65,9	41,1	40,5	52,3	52,2	63,4	64,1
Margem EBITDA (%)	51,6	41,1	34,7	34,8	43,3	43,1	55,4	56,3
Retorno sobre capital (%)	8,1	3,8	10,6	9,8	16,1	15,2	22,8	22,9
Retorno sobre ativos totais (%)	12,0	5,9	10,9	7,2	11,7	11,1	16,7	17,1
EBITDA/juros caixa (x)	3,2	26,3	3,2	2,8	3,3	3,6	6,1	7,2
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	2,3	7,9	2,3	1,9	2,5	2,7	4,9	6,0
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	42,5	68,0	63,7	67,4	58,8	52,8	43,8	37,8
Cobertura de encargos fixos da dívida (x)	1,9	14,0	2,9	2,5	1,8	2,7	3,6	5,3
Dívida/dívida e patrimônio líquido não depreciado (%)	42,5	68,0	63,7	67,4	58,8	52,8	43,8	37,8

\*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

## Liquidez

Avaliamos a liquidez da Brava como adequada. Estimamos um índice de fontes sobre usos de caixa de cerca de 2,0x nos próximos 12 meses, devido à posição de caixa relativamente alta da empresa, à sólida geração de caixa e aos vencimentos alongados da dívida. Esperamos que a Brava mantenha seu bom acesso a fontes de financiamento e refinance dívidas mais caras.

Apesar do maior colchão de liquidez do que nos últimos anos, acreditamos que o capex ainda elevado da Brava para perfuração e manutenção das operações pressionará as saídas de caixa.

### Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R\$ 5,6 bilhões em 31 de dezembro de 2024.
- FFO de caixa de aproximadamente R\$ 5,8 bilhões em 2025; e
- Recebíveis da Yinson de cerca de US\$ 40 milhões em 2025.

### Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 963 milhões em 31 de dezembro de 2024;
- Pagamentos de aquisições no valor de R\$ 915 milhões em 2025;
- Necessidades de capital de giro de R\$ 775 milhões em 2025; e
- Capex de cerca de R\$ 2,9 bilhões em 2025.

## Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Brava está sujeita a *covenants* financeiros de aceleração para suas debêntures e de incorrência para seu empréstimo sindicalizado e notas *senior*. Após receber um *waiver* dos credores, esperamos que a empresa cumpra os limites revisados dos *covenants* (dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 4,0x no primeiro trimestre de 2025, abaixo de 3,75x no segundo trimestre de 2025 e abaixo de 3,5x no terceiro trimestre de 2025) e com uma margem de mais de 40% ao final de 2025 e em 2026. Além disso, os *covenants* agora serão medidos em dólares, reduzindo o risco de variação cambial, conforme observado no final de 2024. Os *covenants* originais exigem:

- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,0x de 2025 em diante; e
- Cobertura de ativos acima de 1,5x, calculada considerando as reservas provadas líquidas sobre a dívida bruta total.

## Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ambientais são uma consideração negativa em nossa análise de crédito da Brava devido aos riscos para a rentabilidade e a demanda de produtos em meio à transição para fontes de energia renováveis. Ainda assim, o foco da empresa em campos de petróleo maduros, que possuem custos de produção relativamente mais baixos do que os dos *players* de exploração, torna-a mais resistente a essa transição. A Brava tem alguns projetos ambientais relacionados à energia renovável para suas operações e à redução das emissões de gás, embora estejam nos estágios iniciais.

## Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

Rating de Emissão	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
<b>Brava Energia S.A.</b>				
2ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 900 milhões	Agosto de 2025	brAA-	3(65%)
3ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1 bilhão	Outubro de 2033	brAA-	3(65%)
4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 900 milhões	Fevereiro de 2029	brAA-	3(65%)
<b>3R Lux S.a.r.l.</b>				
Notas <i>senior secured</i>	US\$500 milhões	Fevereiro de 2031	BB-	2(85%)
<b>Brava Energia S.A. (antiga Enauta Participações S.A.)</b>				
1ª emissão de debêntures <i>senior secured</i>	R\$ 1,4 bilhão	Dezembro de 2029	brAA	2(85%)
2ª emissão de debêntures <i>senior secured</i>	R\$ 1,1 bilhão	Setembro de 2029	brAA	2(85%)
3ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 2,1 bilhões	Junho de 2034	brAA-	3(65%)
4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 600 milhões	Junho de 2034	brAA-	3(65%)

## Principais fatores analíticos

Nosso cenário de default simulado para a Brava presume um período prolongado de baixos preços de commodities e alto capex para suportar a estratégia de crescimento da empresa. Esse cenário é consistente com as condições que precederam defaults anteriores no setor, o que criaria incentivos para uma reestruturação da dívida mesmo antes do vencimento das notas.

Nossa avaliação das reservas da Brava baseia-se em um relatório de reservas provadas fornecido pela empresa em dezembro de 2023, usando uma premissa de preço de cerca de US\$ 55 por barril de petróleo bruto e uma taxa de desconto de 15%. Em nossa opinião, o Brasil é uma jurisdição menos favorável aos credores do que outros países, como os EUA, onde usamos uma taxa de desconto de 10%.

## Default simulado e premissas de avaliação

- Ano do default simulado: 2029
- Jurisdição: Brasil

## Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- Valor líquido da empresa após 5% de custos administrativos: US\$ 3 bilhões
- Dívida *senior secured*: US\$ 1,1 bilhão (notas e debêntures *senior secured*)
- Expectativa de recuperação das *notas secured*: 85%
- Dívida *senior unsecured*: US\$ 2,1 bilhões (debêntures e outros empréstimos bancários)
- Expectativa de recuperação da dívida *senior unsecured*: 65%

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

## Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor em moeda estrangeira	B+/Positiva/--
Rating de crédito de emissor em moeda local	B+/Positiva/--
Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA-/Positiva/--
<b>Risco de negócio</b>	<b>Fraco</b>
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Moderadamente alto
Posição competitiva	Fraca
<b>Risco financeiro</b>	<b>Agressivo</b>
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
<b>Âncora</b>	<b>b+</b>
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra/Não diversificado
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Neutra
Liquidez	Adequada
Administração e governança	Neutra
Análise de ratings comparáveis	Neutra
<b>Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)</b>	<b>b+</b>

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em <https://disclosure.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/ratings-criteria> para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P Global Ratings estão disponíveis nas "Definições de Ratings da S&P Global Ratings", em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/ratings-definitions>. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site [www.capitaliq.com](http://www.capitaliq.com). Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em [www.spglobal.com/ratings](http://www.spglobal.com/ratings).

## Critérios e Artigos Relacionados

### Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados em grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

### Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
<b>Brava Energia</b>		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	20 de outubro de 2021	8 de agosto de 2024

### Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite [Endorsement of Credit Ratings](#) (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – *Credit Rating Agencies*). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website [spglobal.com/ratings](http://spglobal.com/ratings) e busque pela entidade avaliada.

## INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

### Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

### Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

### Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

### Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

### Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

### Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

## Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites [www.spglobal.com/ratings/pt/](http://www.spglobal.com/ratings/pt/) (gratuito) e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.spglobal.com/usratingsfees](http://www.spglobal.com/usratingsfees).

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.